

O Estrangeiro

Inocência:

A obra é instigante na medida em que a apatia do personagem Mersault, frente aos fatos da vida é uma contradição ao próprio comportamento humano que em geral é competitivo, egoísta e centrado nele próprio. Essa indiferença e desinteresse, portanto, é que fundamenta a teoria do absurdo.

O comportamento de Mersault evidencia uma desconexão com o mundo real e nos remete ao que acontece hoje quando há patente desinteresse por fatos que dizem respeito a nossa própria existência. Somente na hora da irremediável execução da sentença é que o personagem tem um vislumbre da Inexorabilidade da situação.

Publicada em 1942, a obra continua a evidenciando a atemporalidade de seus temas centrais: o absurdo, a alienação e a busca pelo sentido da vida.